

A Semana



Férias interrompidas

As férias na Disney, as compras em Miami e os vinhos em Santiago terão de ficar para depois. A Polícia Federal anunciou a suspensão por tempo indeterminado da emissão de passaportes. Falta dinheiro, afirma a PF, que teria enviado dez alertas ao governo a respeito da escassez de recursos. O Palácio do Planalto nega. Restariam 57 milhões de reais à disposição para o serviço. A suspensão reforçou o discurso de que os peemedebistas tentam conter o ímpeto das investigações de corrupção por meio da contenção de verba. “O governo Temer sufoa a Polícia Federal”, afirmou recentemente o procurador Fernando dos Santos Lima, da força-tarefa da Lava Jato.

Poder/ A ciranda de Skaf

Apoiador do *impeachment* de Dilma, o presidente da Fiesp não se horroriza mais com a corrupção



Paulo Skaf, um semi-indústria que preside a Federação das Indústrias de São Paulo, tornou-se a personificação da indignação seletiva. Acompanhe sua guinada: Em 16 de março de 2016, quando aumentou a pressão pelo *impeachment* de Dilma Rousseff, um Skaf patriota saiu da toca. “Pelo bem do Brasil, Dilma deve renunciar já!”, discursou.

Meses antes, a Fiesp havia instalado em frente à sua sede na Avenida Paulista um pato amarelo gigante, que logo se tornaria mascote dos defensores do *impeachment*. A federação também alimentaria com sanduíches de filé manifestantes a favor da derrubada de Dilma acampados nas imediações. Naquela altura, os efeitos da crise política sobre a economia eram secundários para o dirigente patronal.

Como vários dos indignados, Skaf não escaparia dos tentáculos da Lava Jato. Segundo Marcelo Odebrecht, sua campanha pelo PMDB ao governo de São Paulo recebeu 2,5 milhões de reais via caixa 2. O processo corre na Justiça paulista.

Aliado de Temer, Skaf abandonou o figurino de cidadão preocupado com os rumos políticos do País. Diante da denúncia de corrupção contra o peemedebista, saiu-se com esta: “Não cabe à Fiesp falar sobre renúncia de presidente da República, mas defender a retomada do crescimento do País”.

DE REPENTE, A CORRUPÇÃO DEIXOU DE SER O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL

A FAB fiou-se na declaração do piloto



Gafe/ A PF DESMENTE A FAB NO CASO MAGGI

O AVIÃO CARREGADO DE COCAÍNA NÃO PARTIU DA FAZENDA DO MINISTRO

Após o general Sergio Etchegoyen, chefe do Gabinete de Segurança Institucional, ter exposto a identidade de um agente da CIA, os organismos de defesa continuam a dar mostras de superior inteligência, incomparável no planeta. Em nota, a FAB informou no domingo 25 que um avião bimotor carregado com mais de 600 quilos de cocaína havia decolado

de uma das fazendas em Mato Grosso do ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

A Aeronáutica, soube-se depois, fiou-se na declaração do piloto do avião, obrigado a um pouso forçado por um caça das Forças Armadas. A Polícia Federal desmentiu a informação no dia seguinte, depois de checar o GPS da aeronave. Segundo a PF, o piloto partiu diretamente da Bolívia em direção à

cidade de Jussara. A fazenda arrendada pela empresa de Maggi fica no município de Campo Novo do Parecis. O piloto admitiu mais tarde ter mentido a respeito do local de decolagem.

Maggi celebrou em uma mensagem no Twitter: “Sobre o caso do avião, é lamentável ter passado por um vexame público desnecessário. Agradeço aos que apoiaram a mim e à Amaggi! Obrigado!”

MARCELO CAMARGO/ABR; JOSÉ CRUZ/ABR; OLGA VLAHOV; LULA MARQUES/JAGPT E OLI SCARFF/AFIP



5.7.17



Corbyn foi saudado em Glastonbury como se fosse um astro de rock

Reino Unido/ Gambiarra em nome de Sua Majestade

Theresa May faz acordo precário para se manter no poder

Na quinta-feira 29, a primeira-ministra conseguiu aprovar o programa conservador por 323 votos a 309 em um Parlamento de 650, ao custo de 1 bilhão de dólares adicionais para a Irlanda do Norte, preço do acordo com os dez deputados do DUP, que não chega a ser uma aliança e aplica-se apenas a questões críticas como votos de confiança e o Brexit. Irrita outras regiões do Reino Unido pelo privilégio à Irlanda do Norte e os 70% de norte-irlandeses que não votam nesse partido

fundamentalista evangélico. Os próprios conservadores inquietam-se com o acordo que pode ser rompido a qualquer pretexto e fragiliza o país.

Enquanto isso, os trabalhistas pressionam pelo fim da intransigência nas negociações do Brexit e a busca de uma associação de livre-comércio com a UE, parte dos conservadores lhes dá razão e Jeremy Corbyn, ovacionado por 100 mil jovens no festival de Glastonbury, mostra a popularidade de sua proposta de retorno à social-democracia. Basta um troço de May.

Adeus às armas

Na terça-feira 27, depois de 53 anos de guerra civil, as Farc entregaram à ONU o último grande lote de armas, a serem derretidas para a construção de monumentos à paz em Bogotá, Nova York e Havana, e declararam sua transformação em organização política legal e democrática. Isso não encerra o processo de pacificação, pois é necessário concretizar as anistias, pôr em ação o sistema de Justiça especial para julgar os crimes de guerra e incorporar os ex-guerrilheiros à vida civil e política da Colômbia. Pode-se confiar, porém, que, apesar de todos os esforços da ultradireita de Álvaro Uribe, a paz é agora irreversível.



Pérez posou como um golpista clássico nas redes sociais

Venezuela/ EM BUSCA DO GOLPE

POLICIAIS USAM HELICÓPTERO EM ATAQUE AO GOVERNO MADURO

Na quarta-feira 28, um grupo de policiais rebeldes, liderados por um investigador chamado Oscar Pérez, sequestrou um helicóptero da corporação para atacar com tiros e granadas o Ministério do Interior e o Supremo Tribunal. Ao mesmo tempo, Pérez publicou vídeos nos quais diz ser parte "de uma coalizão de funcionários militares,

policiais e civis contra este governo transitório e criminoso". O helicóptero foi depois encontrado, mas não os tripulantes. Pareceu uma tentativa de iniciar um levante policial-militar, sem eco aparente.

Mesmo no quadro de uma escalada autoritária que inclui a suspensão de um referendo convocado de maneira legal e o afastamento da

procuradora-geral, trata-se de uma violência que em qualquer país seria condenada como terrorista. Entretanto, salvo os aliados da Alba e a Turquia (que recentemente enfrentou um golpe fracassado), nenhum governo condenou o ataque. Sinal de isolamento, mas também da hipocrisia de quem diz condenar incondicionalmente a violência.

